



Relatório, Contas, Anexo às Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal

2024

Casa do Povo de Vila Nova de Anços



INDICE

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Designação e sede da entidade:.....	7
1.2 Natureza da atividade.....	7
1.3 Código CAE	7
1.4 Número médio de empregados durante o ano	7
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
2.1 Base de Preparação	7
2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras	7
2.3 Derrogação das disposições do ESNL	7
2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL.....	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
3.1 Ativos Fixos Tangíveis	8
3.2 Investimentos financeiros	8
3.3 Inventários	8
3.4 Clientes e outras contas a receber	9
3.5 Caixa e equivalentes de caixa.....	9
3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais	9
3.7 Fornecedores e outras contas a pagar	9
3.8 Financiamentos obtidos	9
3.9 Subsídios e apoios do Governo.....	9
3.10 Principais estimativas e julgamentos apresentados	9
3.11 Estimativas contabilísticas relevantes	10
3.12 Rédito.....	10
3.13 Gastos e rendimentos.....	10
3.14 Matérias ambientais	10
4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11
4.1.....	11
4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	11
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	11
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	14
8. INVENTÁRIOS	14
9. CRÉDITOS A RECEBER	14
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
11. FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS MEMBROS	15
12. DIFERIMENTOS	15
13. RESERVAS E OUTROS MOVIMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS	16
14. FORNECEDORES	16
15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	16
16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	17
17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	18
18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	18
19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	19
20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	19
21. GASTOS COM PESSOAL.....	20
22. OUTROS GASTOS	20
23. OUTROS RENDIMENTOS	20
24. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	21
25. COMPROMISSOS	21
26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	22



Relatório de Gerência

Informação aos Associados

Assembleia Geral de 21/03/2025

Caros Associados

Nos termos do disposto no artigo nº 39, alínea b) dos Estatutos da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, compete à Direção elaborar anualmente e apresentar à Assembleia Geral o Relatório de Gerência do ano anterior.

Relativamente ao documento atrás mencionado, assumem especial relevo, na parte do Ativo, os montantes do valor de investimentos em curso respeitantes às empreitadas da ERPI e do CD/SAD (2.1 milhões de euros) e a rubrica de outras contas a receber (388 mil euros) que dizem respeito aos subsídios da Segurança Social. Já na parte dos fundos patrimoniais é notório o aumento de variações dos fundos patrimoniais, que se cifram agora em 1.4 milhões de euros. No passivo corrente, como não poderia deixar de ser, o aumento exponencial na rubrica de fornecedores é derivada, na esmagadora maioria, do fornecedor Nível 20 (empregueiro), um aumento também na dívida ao Estado (setenta e sete mil euros), decorrente de IVA a pagar relativamente às faturas das empreitadas e ainda a verba de financiamentos obtidos (520 mil euros). Relativamente às verbas de rendimentos e ganhos, registamos com agrado o incremento das vendas e serviços prestados (214 mil euros), os subsídios (291 mil euros), por contraposição com um menor aumento dos custos com CMVMC (87 mil euros) e de gastos com pessoal (291 mil euros)

Neste ano de 2024, a Direção outorgou ainda um outro contrato de empréstimo, no valor de 200 mil euros, junto da Caixa Geral de Depósitos, agência de Soure, por um prazo de dois anos, com pagamento integral no final de 2026.

A Direção da Casa do Povo pretende ainda aqui expressar publicamente o agradecimento ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, pela parceria e confiança depositadas, à Câmara Municipal de Soure e Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, incedíveis no apoio recorrente à Instituição Casa do Povo, quer em termos das nossas tarefas na área da ação social, como nas atividades desenvolvidas pelas nossas diversas seções culturais e desportivas. Um agradecimento ainda a todas as nossas Colaboradoras e sua Diretora Técnica, pelo sempre incedível elevado grau de profissionalismo e desempenho manifestados ao longo de todo o ano. O agradecimento é extensivo ainda aos nossos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia, pela preferência pelos nossos serviços; a todos os sócios da Casa do Povo, ao Crédito Agrícola, agência de Vila Nova de Anços e à Caixa Geral de Depósitos, agência de Soure, pela abertura, proximidade e confiança manifestadas no relacionamento com a Instituição; a todos os nossos fornecedores de um modo geral, o nosso muito obrigado.



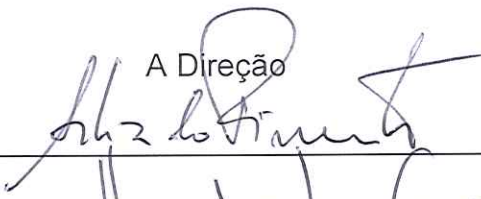
Casa do Povo de Vila Nova de Anços

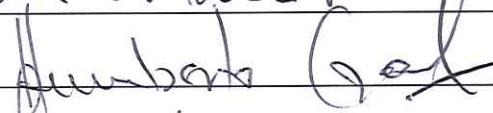
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

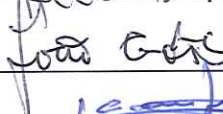
Apraz-nos, uma vez mais, apresentar resultados finais positivos, quer em termos operacionais, quer em termos líquidos, este último no valor de **11.405,93 Euros (onze mil, quatrocentos e cinco euros e noventa e três cêntimos)**. Os documentos contabilísticos de 2024, foram já submetidos ao parecer do Conselho Fiscal e agora são aqui colocados à Vossa apreciação, sendo que o referido saldo positivo de 11.405,93 € é o valor que propomos sejam transferidos para resultados transitados.


Vila Nova de Anços, 20 de março de 2025


A Direção











BALANÇO

	Nota	2024	2023
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	213.141,60	230.716,78
Investimentos Financeiros	7	2.506,78	2.506,78
Investimentos em Curso	6	2.171.103,40	527.299,25
		2.386.751,78	760.522,81
Corrente			
Inventários	8	1.948,19	2.536,89
Créditos a receber	9	404.827,86	788.506,73
Estado e outros entes públicos	10	21.118,13	36.045,78
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11	1.338,00	900,00
Diferimentos	12	1.821,39	1.653,16
Caixa e depósitos bancários	4	32.089,20	58.325,61
		463.142,77	887.968,17
Total do activo		2.849.894,55	1.648.490,98
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Reservas	13	395.154,53	395.154,53
Resultados transitados	13	28.566,02	18.187,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1.461.516,16	1.028.378,20
		1.885.236,71	1.441.720,03
Resultado líquido do período		11.405,93	10.378,72
Total do fundo de capital		1.896.642,64	1.452.098,75
Passivo			
Não corrente			
Financiamentos obtidos	15	500.000,00	-
		500.000,00	0,00
Corrente			
Fornecedores	14	305.056,31	98.214,79
Estado e outros entes públicos	10	77.693,61	53.198,22
Financiamentos obtidos	15	20.000,00	0,00
Diferimentos	12	0,00	0,00
Outros passivos correntes	16	50.501,99	44.979,22
		453.251,91	196.392,23
Total do passivo		953.251,91	196.392,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.849.894,55	1.648.490,98

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Exercício	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	17	214 502,60	168 928,61
Subsídios, doações e legados à exploração	18	291 467,83	260 288,13
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas	19	-86 934,90	-80 716,48
Fornecimentos e serviços externos	20	-74 471,46	-61 567,19
Gastos com o pessoal	21	-291 769,59	-266 114,27
Ajustamentos de Inventários (Perdas / Reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	13 342,22	27 550,19
Outros gastos	22	-16 147,29	-10 536,07
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 989,41	37 832,92
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	-20 129,13	-25 557,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 860,28	12 275,34
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-18 454,35	-1 896,62
Resultados antes de impostos		11 405,93	10 378,72
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		11 405,93	10 378,72

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração de Fluxos de Caixa

	Nota	Período findo em 31 de Dezembro	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		214 510,98	124 160,13
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios			
Pagamento de Bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-150 400,21	-176 326,85
Pagamentos ao pessoal		-198 588,30	-165 507,69
Caixa gerada pelas operações		-134 477,53	-217 674,41
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		-85 456,72	-31 196,35
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		-219 934,25	-248 870,76
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 449 934,03	-376 774,72
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			900,00
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		850 618,39	192 208,99
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		-599 315,64	-183 665,73
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		520 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Subsídios (ISS, CMS, IEFP)		291 467,83	260 288,13
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos e similares		-18 454,35	-1 896,62
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		793 013,48	258 391,51
Variação de caixa e seus equivalentes		-26 236,41	-174 144,98
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	58 325,61	232 470,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	32 089,20	58 325,61

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

1.1 Designação e sede da entidade:

Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Rua do Outeiro, n.º 15
3130-400 Vila Nova de Anços

1.2 Natureza da atividade

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento.

1.3 Código CAE

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento, código CAE 88101.

1.4 Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores ao serviço no exercício de 2024 - 19 colaboradores.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.3 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços, apresentou pela primeira vez no ano 2012 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo na transição do POC para o ESNL procedido de acordo com o disposto no Decreto Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (adoção pela primeira vez da ESNL). Decorrentes do processo de transição, não ocorreram situações de reconhecimento, desconhecimento e remensuração que pudessem afetar a posição financeira e o desempenho financeiro.

I) Valorização dos Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos ativos, que nunca foram reavaliados, os critérios de reconhecimento, valorização e depreciação adotados no normativo contabilístico anterior são equiparáveis aos do modelo do custo histórico nas NCRF's, pelo que não foram sujeitos a ajustamento.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outras activos tangíveis	Entre 10 e 20 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo atendendo a que os mesmos se referem a ações e títulos de participação, de entidades que não se encontram cotadas no mercado de valores.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor de realização líquido, sendo ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, os produtos não estejam em condições de serem consumidos.

Os inventários referem-se, a matérias-primas, subsidiárias e de consumo. O método de custeio utilizado é o FIFO.

3.4 Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços e outras dívidas decorrentes da atividade da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, conforme discriminado na nota 9.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais

As reservas podem ser incorporadas nos fundos patrimoniais ou para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores refletidos na rubrica de resultados transitados.

3.7 Fornecedores e outros passivos correntes

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao custo histórico.

3.8 Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

3.9 Subsídios e apoios do Governo

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), reconhece os subsídios do Governo, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "outras variações nos fundos próprios", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.10 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

3.11 Estimativas contabilísticas relevantes

3.11.1 Provisões

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11.2 Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do mesmo sector de atividade.

3.11.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços prestados no decurso normal da atividade da Entidade. Os réditos provenientes da venda de produtos são reconhecidos quando os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes reais, estimados relativos a quaisquer descontos

3.13 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14 Matérias ambientais

A entidade, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, incorre em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, são capitalizados ou reconhecidos como um gasto do período. Os valores incorridos no período foram reconhecidos como gastos.

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a Sociedade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

4. Caixa e depósitos bancários

4.1 - A Casa do Povo de Vila Nova de Anços não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	136,69	245,02
Depósitos bancários	31 952,51	58 080,59
	<u>32 089,20</u>	<u>58 325,61</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício não foram identificados erros de períodos anteriores nem ocorreram quaisquer alterações a políticas ou a estimativas contabilísticas.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras Imobilições Corpóreas	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2023									
Custo de aquisição	89 368,97	457 456,91	78 486,64	177 888,34	0,00	39 798,21	69 949,51	78 405,25	991 363,83
Depreciações acumuladas	0,00	-343 601,25	-73 700,84	-146 580,78	0,00	-37 092,22	-57 745,22	0,00	-658 720,31
Valor líquido	89 368,97	113 855,66	4 795,80	31 307,56	0,00	2 705,99	12 204,29	78 405,25	332 643,52
Movimentos do Ano - 2023									
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 036,09	0,00	448 894,00	450 930,09
Alienações	0,00	-554,41	-67,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-621,45
Transferências e abates	0,00	-246,00	-7 770,26	-6 000,00	0,00	-6 017,13	-1 128,47	0,00	-21 161,86
Depreciação - exercício	0,00	-10 008,09	-1 198,95	-11 953,13	0,00	-1 176,99	-1 220,42	0,00	-25 557,58
Depreciação - alienações	0,00	554,41	67,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	621,45
Depreciação- transf. e abates	0,00	246,00	7 770,26	6 000,00	0,00	6 017,13	1 128,47	0,00	21 161,86
Valor líquido	0,00	-10 008,09	-1 198,95	-11 953,13	0,00	889,10	-1 220,42	448 894,00	425 372,51
31 de Dezembro de 2023									
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	35 817,17	68 821,04	527 299,25	1 420 510,61
Depreciações acumuladas	0,00	-352 808,93	-67 062,49	-152 533,91	0,00	-32 252,08	-57 837,17	0,00	-662 494,58
Valor líquido	89 368,97	103 847,57	3 596,85	19 354,43	0,00	3 565,09	10 983,87	527 299,25	758 016,03

Anexo às Demonstrações Financeiras 2024

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2024

	Edifícios e outras construções		Equipamento básico		Equipamento transporte		Ferramentas Utensílios		Equipamento administrativo		Outras Imobiliações Corpóreas		Activos em curso	Total
	Terrenos													
1 de Janeiro de 2024														
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	35 817,17	68 821,04	527 299,25	1 420 510,61					
Depreciações acumuladas	0,00	-352 808,93	-67 062,49	-152 533,91	0,00	-32 252,08	-57 837,17	0,00	-662 494,58					
Valor líquido	89 368,97	103 847,57	3 596,85	19 354,43	0,00	3 565,09	10 983,87	527 299,25	758 016,03					
Movimentos do Ano - 2024														
Adições	0,00				0,00	2 553,95			1 643 804,15					1 646 358,10
Alienações	0,00				0,00									0,00
Transferências e abates	0,00				0,00									0,00
Depreciação - exercício	0,00	-9 675,00	-1 198,95	-6 451,47	0,00	-1 583,29	-1 220,42		-20 129,13					0,00
Depreciação - alienações	0,00				0,00									0,00
Depreciação- transf. e abates	0,00				0,00									0,00
Valor líquido	0,00	-9 675,00	-1 198,95	-6 451,47	0,00	970,66	-1 220,42	1 643 804,15	1 626 228,97					
31 de Dezembro de 2024														
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	38 371,12	68 821,04	2 171 103,40	3 066 868,71					
Depreciações acumuladas	0,00	-362 483,93	-68 261,44	-158 985,38	0,00	-33 835,37	-59 057,59	0,00	-682 623,71					
Valor líquido	89 368,97	94 172,57	2 397,90	12 902,96	0,00	4 535,75	9 763,45	2 171 103,40	2 384 245,00					

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "gastos de depreciação e amortização" da Demonstração dos Resultados.



7. Investimentos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica de investimentos financeiros, é como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Títulos de participação de Capital		574,82	574,82		574,82	574,82
Fundos de Compensação		1 931,96	1 931,96		1 931,96	1 931,96
	0,00	2 506,78	2 506,78	0,00	2 506,78	2 506,78

Os títulos de participação referem-se à participação da entidade no capital de:

- Rádio Popular de Soure » 74,82€
- Caixa de Crédito Agrícola » 500,00€

8. Inventários

O detalhe de inventários, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

	2024	2023
Mercadorias	0,00	0,00
Géneros Alimentares	1 948,19	2 536,89
	1 948,19	2 536,89
Imparidades de Inventários	0,00	0,00
Total de Inventários	1 948,19	2 536,89

O custo dos inventários reconhecidos em 2024 como gasto e incluído na rubrica "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 86.934,90 € (em 2023: 80.716,48 €).

9. Créditos a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica de créditos a receber, é como se segue:

	2024	2023
Utentes i)	13 580,25	10 523,30
Clientes c/c	3 286,84	6 352,17
Outras contas a receber ii)	387 960,77	771 631,26
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	404 827,86	788 506,73
Imparidade clientes	0,00	0,00
Total Clientes	404 827,86	788 506,73

- i) Clientes: esta rubrica refere-se aos saldos a receber dos utentes referentes ao mês de dezembro de 2024, que por norma só é cobrado no mês seguinte.

ii) – Nesta rúbrica estão os seguintes valores:

150,00 euros relativos a rendas do bar em dívida,
121.595,80 euros da Camara Municipal de Soure referente às candidaturas do Pares,
214.733,64 euros das candidaturas já aprovadas do PARES,
7.500,00 euros do programa Mobilidade Social Verde,
43.981,33 euros a aguardar solicitação de reembolso de IVA à Autoridade Tributária.

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2024		2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		0,00		0,00
Impostos s/ rendimento - IRS		594,05		889,98
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	79,94	71 500,77		46 838,78
Contribuições p/ segurança social		5 275,18		5 145,85
Restituição IVA Bens Alim/Ativos Fixos	21 038,19		36 045,78	0,00
Outros impostos (Fundos Compensação)		323,61		323,62
	21 118,13	77 693,61	36 045,78	53 198,23

11. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados membros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica de fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros, é como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Quotas Associados ano	798,00		798,00	702,00		702,00
Quotas Associados anos anteriores	540,00		540,00	198,00		198,00
Associados	1 338,00	0,00	1 338,00	900,00	0,00	900,00

Nesta rúbrica estão registadas as quotas em dívida pelos associados à data de 31/12/2024.

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a entidade tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2024	2023
Seguros - i)	1 821,39	1 653,16
Rendas	-	-
Outros serviços	-	-
Gastos a reconhecer	1 821,39	1 653,16
Rendas diferidas	-	-
Outros rendimentos ii)	-	-
	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

i) – Este valor está relacionado com a especialização dos seguros.

13. Reservas e outros movimentos de fundos patrimoniais

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Reservas Estatutárias	Reservas Especiais	Resultados Transitados	Out.var.fundos patrimoniais	Total
1 de Janeiro de 2023	395 154,53	0,00	-772,07	905 501,87	1 299 884,33
Aplicação do resultado do exercício			18 959,37		0,00
Doações - Terreno para Construção					18 959,37
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER/PARES/PRR				122 876,33	0,00
Ajustamento capital próprio por resultados					122 876,33
31 de Dezembro de 2023	395 154,53	0,00	18 187,30	1 028 378,20	1 441 720,03
1 de Janeiro de 2024	395 154,53	0,00	18 187,30	1 028 378,20	1 441 720,03
Aplicação do resultado do exercício			10 378,72		0,00
Doações - Terreno para Construção					10 378,72
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER/PARES/PRR				433 137,96	0,00
Ajustamento capital próprio por resultados					433 137,96
31 de Dezembro de 2024	395 154,53	0,00	28 566,02	1 461 516,16	1 885 236,71

As reservas não estão disponíveis para distribuição, apenas podendo ser utilizadas para aumentar o fundo patrimonial ou compensar prejuízos.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Os subsídios aprovados relacionados com o PARES estão registados pelo valor de 1.025.872,80 euros.

Os subsídios do PARES apoiados pela Câmara Municipal de Soure estão registados pelo valor de 348.609,80 euros.

Os subsídios do PRR-Mobilidade Verde estão registados pelo valor de 10.000,00 euros.

O apoio da Junta de Freguesia de VNA para aquisição da Carrinha Elétrica está registado pelo valor de 1.000,00 euros.

O apoio da Câmara Municipal de Soure para aquisição da Carrinha Elétrica está registado pelo valor de 1.105,69 euros.

O apoio da Junta de Freguesia de VNA para o projeto do PARES – construção ERPI/SAD/CD está registado por 5.000,00 euros.

As doações estão registadas pelo valor de 69.927,87 euros.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Descrição	2024	2023
Supertalho Martins	1 253,50 €	887,46 €
Higicastanheira	309,48 €	446,52 €
Costa e Figueiredo, SA	409,65 €	243,98 €
ABMG	327,43 €	- €
Litofish	830,64 €	641,53 €
Nível 20	222 073,14 €	74 155,37 €
Quiilos leve	2 698,56 €	2 975,45 €
Verde Queen	2 888,88 €	2 102,92 €
Catarina Pires, Lda.	- €	430,93 €
Autopepe	2 954,05 €	662,45 €
Anços Doce, Lda	1 052,58 €	638,18 €
Varino & Galante, Lda.	1 786,72 €	1 463,01 €
Paacro, Unipessoal, Lda.	2 654,34 €	2 654,34 €
José Carlos Camaz	- €	594,81 €
Belave	1 213,29 €	1 050,64 €
Miticonta	246,00 €	246,00 €
Nutrisoure	686,75 €	- €
AJULIO SA	1 246,40 €	- €
Carlos Alberto Almeida Santos	- €	407,75 €
José Manuel Maia Joaquim	352,80 €	- €
Manuel Barros da Silva	372,66 €	784,17 €
Goodplastic	789,90 €	760,81 €
Globalbest	5 035,90 €	- €
Majomarti, Unipessoal, Lda.	48 506,30 €	- €
TSR	1 308,92 €	- €
SERVIDOR	1 075,00 €	- €
EDP	1 006,15 €	964,66 €
HIGIMARTO	571,98 €	- €
Lactifoz	2 036,79 €	2 029,51 €
Previmed	596,36 €	- €
Outros Fornecedores	772,14 €	4 074,30 €
Total saldo fornecedores - correntes	305 056,31 €	98 214,79 €

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de empréstimos mais significativos são os seguintes:

Empréstimos Suprimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos bancários	20 000,00	500 000,00	520 000,00			
	20 000,00	500 000,00	520 000,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00			
	20 000,00	500 000,00	520 000,00 #	0,00	0,00	0,00

16. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes é como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros credores						
Outros credores ii)	3 675,96		3 675,96	3 375,96		3 375,96
Pessoal i)	45,94		45,94	126,56		126,56
Acréscimos de custos						
Férias e sub. férias	45 603,24		45 603,24	40 725,90		40 725,90
Seguros						
Outros	1 176,85		1 176,85	750,80		750,80
Outras contas a pagar	50 501,99	0,00	50 501,99	44 979,22	0,00	44 979,22

- i) Este valor diz respeito ao pagamento de quotizações sindicais de dezembro pagas em janeiro 2025 .
- ii) Este valor está relacionado com o Leslie em dívida à Camara Municipal de Soure, no valor de 2.875,96 euros, 500,00 euros de outros devedores e credores diversos e 300,00 euros de cauções relacionadas com o bar.

17. Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2024	2023
Prestação de Serviços		
Serviço Apoio Domiciliário	114 095,35	101 139,85
Centro de Dia	40 588,60	21 033,00
Quotizações	2 102,00	1 987,00
Serviço de Apoio à Comunidade	4 193,00	4 320,00
Serviços - CMS	0,00	308,10
Junta Freguesia Vila Nova Anços	32 551,70	30 059,21
Junta Freguesia Gesteira	10 305,15	7 000,45
Junta Freguesia Figueiró do Campo	5 854,80	0,00
Outros Serviços	4 812,00	3 081,00
Total	214 502,60	168 928,61

As vendas e prestações de serviços tiveram um aumento na ordem dos 27% em relação ao período anterior devido essencialmente ao aumento da atividade e também pela inflação ocorrida no período.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

O montante dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2024	2023
Do Estado e Outros Entes Públicos		
Centro Regional de Segurança Social	266 952,83	248 242,81
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00	958,82
Autarquias i)	20 915,00	11 086,50
Outras Entidades ii)	3 600,00	0,00
Total	291 467,83	260 288,13

- i) AECS – Atividades extracurriculares no valor de 8.550,00 euros, Secção de Pesca no valor de 1.000,00 euros, Grupo Artes de Palco no valor de 4.300,00 euros, Rancho das Ceifeirinhas no valor de 3.930,00 euros e Secção de Xadrez no valor de 3.135,00 euros.
- ii) Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços no valor de 3.600,00 euros.

19. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	2024	2023
Existências Iniciais	2 536,89	2 622,62
Compras	86 346,20	80 630,75
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	-1 948,19	-2 536,89
Total	86 934,90	80 716,48

20. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2024	2023
Trabalhos especializados	9 139,38	6 441,63
Publicidade e propaganda	0,00	496,01
Vigilância e segurança	703,32	944,40
Conservação e reparação	18 669,84	9 913,13
Comissões bancárias	127,00	96,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2 192,36	2 556,14
Livros e documentação técnica	0,00	14,75
Material de escritório	1 232,99	1 720,21
Artigos para oferta	348,64	813,83
Material Didático e de Saúde	403,13	83,79
Materiais de segurança contra incêndios	270,60	0,00
Electricidade	10 730,21	9 206,55
Combustíveis	6 235,99	5 186,40
Água	3 037,69	1 598,38
Outros fluidos- gás	4 952,45	7 325,79
Deslocações e estadas	11,30	22,15
Comunicação	1 470,74	1 368,79
Seguros	3 987,54	5 785,92
Contencioso e notariado	15,00	30,00
Despesas de representação	1 669,20	188,50
Limpeza, higiene e conforto	8 694,73	7 244,42
Outros	579,35	530,40
Fornecimentos e serviços externos	74 471,46	61 567,19

Os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento na ordem dos 21% em relação ao período anterior devido essencialmente à rubrica de conservação e reparação, ao aumento da atividade e também a inflação ocorrida durante o período.

21. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2024 e 2023, foram como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	<u>235 527,42</u>	<u>208 739,84</u>
Sub-total	<u>235 527,42</u>	<u>208 739,84</u>
Outros Gastos c/ Pessoal		
Encargos sobre remunerações	51 113,48	45 135,29
Seguros de acidentes trabalho	2 755,00	5 611,37
Gastos de ação social	0,00	825,00
Outros gastos com o pessoal	<u>2 373,69</u>	<u>5 802,77</u>
Sub-total	<u>56 242,17</u>	<u>57 374,43</u>
Custos com o pessoal	<u>291 769,59</u>	<u>266 114,27</u>

O número médio de colaboradores da Casa do Povo de Vila Nova de Anços em 2024 foi de 19 (2023: 17).

22. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos e taxas	23,54	6,00
Quotizações	25,00	25,00
Corecções exercícos anteriores	937,17	1 004,01
Secção de Pesca	1 376,57	710,15
Artes de Palco	2 974,40	1 838,21
Rancho das Ceifeirinhas	6 827,88	2 658,10
Secção de Xadrez	3 007,83	2 291,55
Secção Futebol	0,00	1 812,80
Outros não especificados	<u>974,90</u>	<u>190,25</u>
Total	<u>16 147,29</u>	<u>10 536,07</u>

23. Outros Rendimentos e Ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos que se apresenta no quadro seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Correcções exercícios anteriores	769,55	0,00
Alienações	0,00	900,00
Rendas e outros rendimentos	1 580,00	3 375,00
Sub. relacionados com o investimento	6 052,84	6 605,69
Restituição de impostos	149,68	14,52
Secção de Pesca i)	0,00	1 050,00
Artes de Palco i)	0,00	5 842,50
Rancho das Ceifeirinhas i)	0,00	1 895,00
Secção de Xadrez i)	0,00	3 435,00
Secção Futebol i)	0,00	1 500,00
Consignação (IRS + IVA)	3 869,85	2 926,94
Outras atividades culturais e recreativas	802,00	0,00
Outros não especificados	118,20	0,09
Juros Obtidos de Depósitos	0,10	5,45
Total	<u>13 342,22</u>	<u>27 550,19</u>

- i) As verbas atribuídas pelas Autarquias às secções culturais e recreativas da entidade, passaram a ser contabilizadas na rúbrica de subsídios, doações e legados à exploração.

24. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2024 e 2023 é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos financeiros		
Juros pagos	16 274,57	0,00
Outros custos financeiros	2 179,78	1 896,62
	<u>18 454,35</u>	<u>1 896,62</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

25. Compromissos

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços para fazer face aos investimentos em curso com a construção do Lar e Centro de Dia, assinou com a Caixa Geral Depósitos de Soure, em 25/10/2022, um contrato de crédito denominado Caixa Invest Tesouraria, que consiste na abertura de uma conta corrente caucionada, que poderá ir até ao montante de € 250.000,00, pelo prazo de 12 meses, renováveis até 120 meses, com a taxa EUR12M>0+1% e garantia de 70% FEI mais hipoteca das instalações e consignação de receitas.

Igualmente com esta Entidade Bancária foi outorgado, em 17/11/2023, um Contrato de Abertura de Crédito com Hipoteca e Consignação de Rendimentos, até ao montante de € 300.000,00, pelo prazo de 10 anos, que incluem 2 de carência no reembolso do capital, à taxa EUR12M>0+1%, contrato este igualmente garantido por hipoteca das instalações e consignação de rendimentos.

Sobre estes acordos serão pagas comissões e respetivo imposto de selo e foi ainda efetuado um Seguro Multirrisco do edifício, na Companhia de Seguros Fidelidade (Grupo Caixa Geral de Depósitos). As verbas do Programa PARES e outras relacionadas com os projetos deverão ser domiciliadas na Caixa Geral de Depósitos.

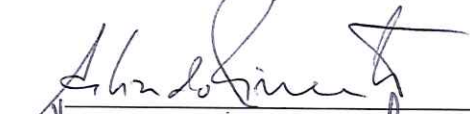
26. Informações exigidas por diplomas legais

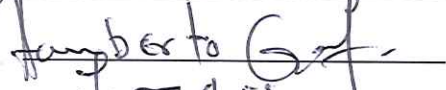
Dívidas ao Estado em mora


Dando cumprimento ao disposto na Lei 110/09, de 16/09/2009 – Código Contributivo – artigo 5º, alínea J), fica expresso que a Casa do Povo de Vila Nova de Anços não era, em 31 de dezembro de 2024, devedora perante a Segurança Social, de qualquer dívida vencida. Mais se informa que de acordo com o Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro de 1980, não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

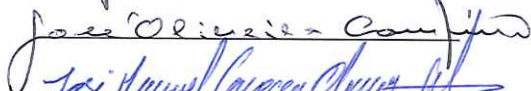
Vila Nova de Anços, 1 março 2025


A Direção



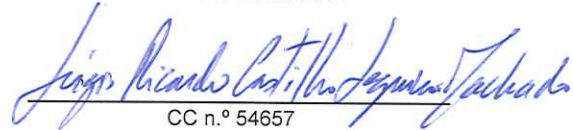








O Contabilista Certificado



CC n.º 54657

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao longo do exercício de 2024, o Conselho Fiscal acompanhou, sempre que possível, a atividade da Direção, procurando assim desempenhar as funções que, pelos estatutos, lhe estão atribuídas.

No que diz respeito ao Relatório de Gestão e aos documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direção, feita a análise devida aos mesmos, o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

Os projetos do Novo Centro de Dia e do Lar estão a decorrer dentro das expetativas previstas, pelo que se, entretanto, não ocorrer nenhum acontecimento anormal, em finais do ano as mesmas estarão concluídas, passando assim a Instituição a poder oferecer mais e melhores serviços aos seus utentes.

O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação de um voto de louvor a todos os que de forma abnegada e com espírito altruísta, contribuíram para os resultados alcançados no exercício de 2024.

Vila Nova de Anços, 20 de março de 2025

O Conselho Fiscal

